



Cerejeira Reflorestadora S.A.

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e Relatório dos Auditores Independentes

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

As atividades florestais desempenham papel fundamental no modelo de negócios da controladora Klabin, assegurando o fornecimento contínuo de madeira para as operações industriais da Companhia. O ativo florestal é composto principalmente por áreas plantadas de pinus e eucalipto, que possibilitam o acesso às fibras longa e curta com elevada eficiência operacional e competitividade de custos.

A gestão florestal é conduzida com foco no abastecimento sustentável das unidades industriais, na qualidade da matéria-prima e na eficiência logística, buscando constantemente a otimização do raio médio de transporte da madeira e o equilíbrio adequado do mix de fibras requerido pelos produtos finais.

Administração



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Cerejeira Reflorestadora S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cerejeira Reflorestadora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Cerejeira Reflorestadora S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Cerejeira Reflorestadora S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:

Renato Postal

2F5068F0522C416...

Renato Barbosa Postal
Contador CRC 1SP187382/O-0

SUMÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL	2
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES	4
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	6
1. INFORMAÇÕES GERAIS	7
2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
3. NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS, REVISÕES E INTERPRETAÇÕES	8
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	10
5. PARTES RELACIONADAS	10
6. TRIBUTOS A RECUPERAR	11
7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO CORRENTES E DIFERIDOS	11
8. ATIVOS BIOLÓGICOS	12
9. IMOBILIZADO	15
10. FORNECEDORES	15
11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16
12. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	17
13. RESULTADO FINANCEIRO	18
14. GERENCIAMENTO DE RISCOS	18

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota Explicativa	31.12.2025	31.12.2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.816	5.951
Contas a receber de clientes		105	-
Partes relacionadas	5	712	-
Estoques		-	1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	54	799
Tributos a recuperar	6	456	660
Total do ativo circulante		12.143	7.411
Não circulante			
Partes relacionadas	5	-	123
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	564	801
		564	924
Ativos biológicos	8	85.332	65.945
Imobilizado	9	89.455	89.455
		174.787	155.400
Total do ativo não circulante		175.351	156.324
Total do ativo		187.494	163.735

PASSIVO	Nota Explicativa	31.12.2025	31.12.2024
Circulante			
Fornecedores	10	1.409	1.091
Partes relacionadas	5	-	2.584
Obrigações fiscais		261	355
Obrigações sociais e trabalhistas		(170)	-
Outras contas a pagar e provisões		7	3
Total do passivo circulante		1.507	4.033
Total do passivo		1.507	4.033
Patrimônio líquido			
Capital social		200.132	182.132
Prejuízo acumulados		(14.145)	(22.430)
Total do patrimônio líquido	11	185.987	159.702
Total do passivo e patrimônio líquido		187.494	163.735

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações Financeiras referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Nota Explicativa	31.12.2025	31.12.2024
Receita líquida de vendas	12	255	57
Variação do valor justo dos ativos biológicos	8	7.686	(16.069)
Custo dos produtos vendidos		(124)	-
Lucro (Prejuízo) bruto		7.817	(16.012)
Despesas/receitas operacionais			
Gerais e administrativas		(861)	(192)
Outras receitas (despesas) líquidas		(79)	-
		(940)	(192)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos		6.877	(16.204)
Rendimento de aplicação financeira		2.422	2.055
Despesas financeiras		-	(5)
Resultado financeiro	13	2.422	2.050
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		9.299	(14.154)
Correntes	7	(776)	(679)
Diferidos	7	(237)	495
Imposto de renda e contribuição social		(1.013)	(184)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		8.286	(14.338)
Resultado por ação			
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - R\$		0,0000	(0,0001)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	31.12.2025	31.12.2024
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	8.286	(14.337)
Resultado abrangente total do exercício	8.286	(14.337)
Atribuído aos acionistas de Klabin	8.286	(14.337)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Resultados acumulados	Patrimônio líquido total
Em 31 de dezembro de 2023	182.132	(8.092)	174.040
Prejuízo do exercício	-	(14.338)	(14.338)
Resultado abrangente total do exercício	-	(14.338)	(14.338)
Em 31 de dezembro de 2024	182.132	(22.430)	159.702
Lucro líquido do exercício	-	8.286	8.286
Resultado abrangente total do exercício	-	8.286	8.286
Aumento de capital	18.000	-	18.000
Em 31 de dezembro de 2025	200.132	(14.144)	185.988

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota explicativa	31.12.2025	31.12.2024
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		9.299	(14.153)
Ajustes por			
Variação do valor justo dos ativos biológicos	8	(7.686)	16.068
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes e partes relacionadas		(694)	(123)
Estoques		1	(1)
Tributos a recuperar		410	(660)
Fornecedores		-	1.060
Fornecedores e partes relacionadas		(2.266)	2.584
Obrigações fiscais		(94)	364
Obrigações sociais e trabalhistas		(170)	(799)
Outros passivos		3	2
Caixa gerado (aplicado) nas operações		(1.197)	4.342
Imposto de renda e contribuição social pagos		(237)	(856)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		(1.434)	3.486
Atividades de Investimento			
Adição de plantio e compras de madeira em pé	8.2	(11.701)	(16.040)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(11.701)	(16.040)
Atividade de Financiamento			
Aumento de capital		18.000	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		18.000	-
Aumento de caixa e equivalentes		4.865	(12.554)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		5.951	18.505
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		10.816	5.951

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Cerejeira Reflorestadora S.A., é uma Sociedade de Propósito Específico (“Companhia”), constituída em 28 de março de 2019 pela Klabin S.A. e tem como objetivo principal a exploração da atividade florestal no estado do Paraná - PR.

A Klabin S.A. poderá exercer direito de preferência na compra das ações pertencentes aos acionistas não controladores, em opção facultativa a ser exercida entre 2052 e 2054, conforme condições comerciais previstas em acordo de acionistas, levando em consideração o preço de mercado das ações detidas pelos investidores, que serão avaliadas pelo fluxo de caixa descontado destas.

1.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor de ativos e passivos, o valor justo, por meio do resultado no caso de ativos e passivos financeiros e ativos biológicos.

A diretoria financeira aprovou e autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 13 de março de 2026.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota 2.1 – item c).

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas próprias notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente entre os exercícios apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando mensurado pelo valor justo através do resultado, como no caso dos ativos biológicos.

2.1 Sumário das práticas contábeis materiais

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

b) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após 12 meses subsequentes à data-base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os valores reais de realização ou liquidação dos ativos e passivos subjacentes podem diferir dessas estimativas.

Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

Nota Explicativa	Estimativas e Julgamentos críticos
5	Imposto de renda e contribuição social diferidos.
7	Ajuste a valor justo dos ativos biológicos.

3. NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS, REVISÕES E INTERPRETAÇÕES

Os pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e pelo são aplicados pela Companhia de acordo com suas respectivas datas de vigência.

Adicionalmente, o *International Accounting Standards Board* ("IASB") continua emitindo novos pronunciamentos e revisões de normas existentes, os quais são incorporados ao arcabouço contábil brasileiro por meio do processo de convergência pelo CPC e entrarão em vigor em exercícios futuros. Os principais pronunciamentos e revisões emitidos até a data de autorização destas Demonstrações Financeiras estão apresentados a seguir:

Pronunciamentos e Revisões	Alteração / Aprimoramento	Aprovação	Vigência
<i>CPC 02 (R2) Efeito das mudanças nas taxas de câmbio</i>	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis que exigirão que as empresas apliquem uma abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser trocada por outra moeda.	05.07.2024	01.01.2025
<i>OCPC 10 - Créditos de Carbono</i>	Estabelece normas específicas para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e créditos de descarbonização.	18.10.2024	01.01.2025
<i>CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação</i>	O CPC traz esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros relacionados a ESG e desreconhecimento para liquidação dos passivos e ativos financeiros, além de introduzir requisitos de divulgação adicionais em relação a investimentos em instrumentos de patrimônio designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros com características contingentes.	30.05.2024	01.01.2026
<i>CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis</i>	Substitui o CPC 26 (R1) e traz mudanças em relação a apresentação de categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado divulgações sobre medidas de desempenho definidas pela administração.	10.10.2025	01.01.2027

A Administração da Companhia está avaliando os potenciais impactos decorrentes da adoção dos pronunciamentos e revisões que entrarão em vigor em exercícios futuros, à medida que tais normativos sejam regulamentados pelos órgãos competentes.

Com exceção do CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis, cuja adoção deverá resultar em alterações relevantes na forma de apresentação da demonstração do resultado, uma vez que exige a segregação consistente de receitas e despesas entre atividades operacionais, de investimento e de financiamento, além de introduzir a obrigatoriedade de divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs), acompanhadas de reconciliações ao subtotal IFRS (*International Financial Reporting Standards*) mais comparável, descrição da metodologia de cálculo e justificativa de relevância, a Companhia não espera impactos significativos decorrentes da adoção das demais normas em suas Demonstrações Financeiras.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e bancos - moeda nacional	5	32
Aplicações - moeda nacional	10.811	5.919
Total de caixa e equivalentes de caixa	10.816	5.951

Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras compreendem Certificados de Depósitos Bancários com rentabilidade média de remuneração anual de 15,03% (12,15% em 31 de dezembro de 2024).

Política contábil

Representam os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um risco remoto de mudança de valor, de acordo com CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

5. PARTES RELACIONADAS

5.1 Ativos e passivos com partes relacionadas

Ativo circulante	Natureza	31.12.2025	31.12.2024
Klabin S.A	Contas a receber pela venda de produtos	712	-
		712	-
Ativo não circulante	Natureza	31.12.2025	31.12.2024
Klabin S.A	Contas a receber pela venda de produtos	-	123
		-	123
Passivo circulante	Natureza	31.12.2025	31/12/2024
Klabin S.A	Taxa de gerenciamento (Silvicultura)	-	2.584
		-	2.584

5.2 Transações com partes relacionadas

Receita de vendas	Natureza	31.12.2025	31.12.2024
Klabin S.A	Venda de madeira	270	57
		270	57
Compras	Natureza	31.12.2025	31.12.2024
Klabin S.A	Compra de insumos e taxa de gerenciamento	3.578	17.954
		3.578	17.954

Demonstrações Financeiras referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Política contábil

As transações com partes relacionadas são referentes a venda de madeira a preços e prazos entre as partes, assim como, e a restituição de custo prevista em contrato entre a sócia controladora (Klabin S.A.) e a Companhia, principalmente relacionada à prestação de serviços operacionais vinculados ao desenvolvimento e à manutenção das florestas.

A Companhia não possui histórico de perdas em seus recebíveis e avalia anualmente a perda esperada levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras, eventual aumento em seu risco de crédito e a existência de ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment*. Considerando, a característica de seus recebíveis a Companhia não constituiu “PeCLD” (Perdas estimada de crédito e liquidação duvidosa) em 31 de dezembro de 2025.

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

	31.12.2025	31.12.2024
	Ativo Circulante	Ativo Circulante
Imposto de renda e contribuição social	54	799
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	54	799
Pis e Cofins	456	456
Outros	-	204
Demais Impostos a recuperar	456	660
Total	510	1.459

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO CORRENTES E DIFERIDOS

No exercício de 2025, a Sociedade esteve enquadrada no regime de Lucro Presumido, com apuração do IRPJ e da CSLL mediante aplicação dos percentuais de 8% e 12% sobre a receita bruta de vendas, sendo os demais rendimentos tributados sem a aplicação dos percentuais de presunção.

	Regime Tributação	Alíquota Nominal IRPJ	Alíquota Nominal CSLL
Empresas controlada pela Klabin S.A.			
Cerejeira	Lucro Presumido	2,00%	1,08%

O IR e a CS são calculados com base no lucro presumido, como a seguir demonstrado:

	31.12.2025		31.12.2024	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Receita bruta de vendas	270	270	60	60
Percentual de presunção	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	22	32	5	7
Rendimentos financeiros e outros	2.328	2.328	2.062	2.062
Base de cálculo - após acréscimos	2.350	2.360	2.067	2.069
Alíquota nominal	15%	9%	15%	9%
Tributo calculado sem adicional	(353)	(212)	(310)	(186)
Base de cálculo do adicional 10% do IR	2.130	2.140	1.847	1.849
Percentual adicional	10%	-	10%	-
Tributo calculado com adicional	(211)	-	(183)	-
IR e CS no resultado	(564)	(212)	(493)	(186)

7.1 Imposto de renda e contribuição social diferido

Os tributos diferidos passivos referem-se aos tributos sobre o ajuste ao valor justo dos ativos biológicos, uma vez que a tributação ocorre somente quando da venda da madeira.

Em razão da Sociedade ser optante pela sistemática do Lucro Presumido nos anos de 2025 e 2024, a alíquota efetiva de IRPJ e CSLL aplicada para cálculo do diferido sobre o valor justo dos ativos biológicos é de, respectivamente, 2,00% e 1,08% que, por sua vez, se referem à alíquota destes tributos após aplicadas às alíquotas de presunção correspondente à sua atividade.

	Reconhecido no		
	31.12.2025	Resultado do exercício	31.12.2024
Valor justo dos ativos biológicos	564	(237)	801
Imposto diferido passivo	564	(237)	801
Saldo imposto diferido	564	(237)	801
Saldo ativo não circulante	564		801

8. ATIVOS BIOLÓGICOS

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, da seguinte forma:

	31.12.2025	31.12.2024
Custo de formação dos ativos biológicos	69.913	58.212
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	15.419	7.733
Total	85.332	65.945

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía 3 mil hectares (3 mil em 31 de dezembro de 2024) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

8.1 Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser possível de realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período;

(ii) As florestas após o terceiro e quinto ano de plantio de pinus, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, como referência do setor, é revisada anualmente pela Administração dentro do processo orçamentário ou na medida que houver situações que exijam tal revisão;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

8.2 Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Pinus	Eucalipto	Total
Em 31 de dezembro de 2023	53.318	12.655	65.973
Adição	13.763	2.277	16.040
Adições por plantio e compras de florestas em pé	13.763	2.277	16.040
Variação de valor justo por	(4.412)	(11.656)	(16.068)
Preço	(467)	(117)	(584)
Crescimento (i)	(3.945)	(11.539)	(15.484)
Em 31 de dezembro de 2024	62.669	3.276	65.945
Adição	8.520	3.181	11.701
Adições por plantio e compras de florestas em pé	8.520	3.181	11.701
Variação de valor justo por	7.454	232	7.686
Preço	3.229	106	3.335
Crescimento (i)	4.225	126	4.351
Em 31 de dezembro de 2025	78.643	6.689	85.332

(i) A mensuração a valor justo aplica-se aos ativos maduros, iniciando-se no quarto ano para o eucalipto e no sexto ano para o pinus.

A exaustão dos ativos biológicos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

De acordo com a hierarquia de mensuração do valor justo, os ativos biológicos são classificados no Nível 3, conforme o CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, em razão da complexidade e da natureza das premissas utilizadas em seu cálculo.

Entre as premissas consideradas no cálculo destacam-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada. A taxa de desconto corresponde ao custo médio ponderado de capital, levando em conta juros e inflação de longo prazo.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de dezembro de 2025 foi equivalente a R\$ 121/m³ (R\$ 137/m³ em 31 de dezembro de 2024).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos materiais de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos acarretariam em queda (elevação) dos valores mensurados. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 7,63% em moeda constante (7,93% em 31 de dezembro de 2024).

De acordo com os compromissos firmados entre a Companhia e Klabin S.A., os contratos de venda de madeira em pé possuem o direito de preferência de aquisição pela Klabin S.A. mas não a exclusividade na compra.

Política contábil

A Companhia realiza a avaliação mensal dos ativos biológicos, conforme as disposições do CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, que estabelece os critérios para o reconhecimento, mensuração e divulgação desses ativos. Essa avaliação periódica visa garantir que os valores registrados no balanço patrimonial reflitam com precisão a realidade econômica dos ativos, alinhando-se aos princípios de transparência e confiabilidade das informações financeiras. A revisão mensal permite a atualização contínua das premissas e valores, assegurando que os ativos biológicos sejam avaliados de acordo com suas condições e características atuais.

Para a determinação do valor justo, a Companhia adota a técnica da abordagem de receita, conforme preconizado pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo. Essa abordagem utiliza o modelo de fluxo de caixa descontado, o qual projeta os fluxos de caixa futuros dos ativos biológicos, descontados a uma taxa que reflete o risco e o valor do tempo do dinheiro. A aplicação dessa técnica possibilita uma mensuração precisa e adequada do valor justo, alinhada às práticas contábeis e às exigências regulamentares, garantindo que a avaliação dos ativos biológicos seja baseada em critérios sólidos e consistentes.

9. IMOBILIZADO

9.1 Composição do imobilizado

	31.12.2025		31.12.2024	
	Custo	Líquido	Custo	Líquido
Terrenos	88.820	88.820	88.820	88.820
Obras e instalações em andamento	635	635	635	635
Total	89.455	89.455	89.455	89.455

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo contábil de imobilizado era composto em sua totalidade de terrenos, obras e instalações em andamento da Companhia no montante de R\$ 89.455 correspondente a 11 mil hectares de área total (R\$ 89.455, correspondente a 11 mil hectares em 31 de dezembro de 2024).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, não foram identificados indicadores de impairment que justificasse a elaboração de teste para recuperabilidade do ativo.

10. FORNECEDORES

O saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.409 (R\$ 1.061 em 31 de dezembro de 2024), referente aos serviços de manutenção das atividades florestais.

Política contábil

O contas a pagar aos fornecedores é composto de obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, além dos investimentos nos projetos da Companhia. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável, de acordo com o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros.

De acordo com CPC 12 os saldos das rubricas de risco sacado operação florestal foram reconhecidos a valor presente considerando o montante a ser descontado, as datas de realização, as datas de liquidação e a taxa de desconto.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

11.1 Capital social

De acordo com contrato de Constituição de Sociedade em Conta de Participação, o Capital Social em 31 de dezembro de 2025 R\$ 200.132 (em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 182.132), dividido em 200.132.156 ações ordinárias (182.132.156 no exercício findo de 31 de dezembro de 2024), totalmente subscritas e integralizadas.

	31.12.2025		31.12.2024	
	Ações ordinárias ON	Participação	Ações ordinárias ON	Participação
Acionistas				
Klabin	109.066.079	54,50%	91.066.079	50,00%
KAA	91.066.077	45,50%	69.866.077	38,36%
Aimara	-	0,00%	21.200.000	11,64%
Total de ações	200.132.156		182.132.156	

Em 21 de janeiro de 2025, foi aprovado em Assembléia Geral o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 18.000, com a emissão de 18.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

11.2 Reservas de lucro

São constituídas pela apropriação de lucros da Companhia, subsequente à destinação para pagamentos dos dividendos mínimos obrigatórios de 25% e à constituição das diversas reservas de lucros, conforme apresentado a seguir:

(i) **Reserva legal:** constituída na base 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal até que esta atinja 20% (vinte por cento) do capital social;

(ii) **Reserva para Investimentos e Capital de Giro:** constituída por parcela variável de 5% a 75% do lucro líquido ajustado na forma da lei, observado o limite previsto no Artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, acréscimos de capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas, independentemente das retenções de lucros vinculadas a orçamentos de capital, podendo seu saldo ser utilizado na absorção de prejuízos, sempre que necessário, na distribuição de dividendos, a qualquer momento, em operações de resgate, reembolso ou compra de ações, quando autorizadas na forma prevista no Estatuto Social, ou para incorporação ao capital social;

(iii) **Reserva de ativos biológicos:** em decorrência dos efeitos do reconhecimento a valor justo dos ativos biológicos, a Companhia, optou por constituir uma reserva de ativos biológicos, a qual é utilizada na absorção do saldo da avaliação dos ativos biológicos da Companhia por seu valor justo apurado no resultado, mas que ainda não foi realizado econômica e financeiramente.

O valor a ser utilizado para a constituição da reserva de ativos biológicos será limitado ao saldo da conta de “Lucros ou Prejuízos Acumulados” após a constituição, se constituídas, das Reservas Legal, para Contingências, de Incentivos Fiscais e de Lucros a Realizar.

A reserva de ativos biológicos será, pela destinação do resultado do exercício pelo que nele estiver contido, líquido dos efeitos tributários: (i) constituída em cada exercício, com receita da avaliação do valor justo dos ativos biológicos; (ii) revertida para Lucros ou Prejuízos Acumulados para contrapor a despesa na avaliação do valor justo dos ativos biológicos e; (iii) realizada pela exaustão do valor justo dos ativos biológicos contra o saldo em Lucros Acumulados.

11.3 Destinação dos lucros

	31.12.2025	31.12.2024
(=) Prejuízos acumulados de anos anteriores	(22.430)	(8.092)
(-) Resultado/Prejuízo líquido do exercício	8.286	(14.338)
(=) Prejuízos acumulados	(14.144)	(22.430)

Política contábil

De acordo com Estatuto Social da Companhia, é atribuído aos acionistas a distribuição a título de dividendo mínimo obrigatório não inferior a 65% calculado sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei e ajustado pela constituição, realização e reversão das Reservas de Ativos Biológicos e da Realização da conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial.

12. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A totalidade da receita de vendas da Companhia é oriunda de venda de madeira em pé para sócia Klabin S.A.

	31.12.2025	31.12.2024
Receita bruta de vendas de produtos	270	57
Impostos incidentes sobre vendas	(15)	-
Receita líquida de vendas	255	57
Mercado interno	255	57
Receita líquida de vendas	255	57

Política contábil

De acordo com o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes, a receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos. A Companhia reconhece a receita de venda sempre que for provável que os recursos econômicos da transação fluam para a entidade e que, todas as obrigações de desempenho contratadas pelo cliente tenham sido cumpridas, que se dá no momento da transferência de posse e propriedade dos ativos ao comprador.

13. RESULTADO FINANCEIRO

	31.12.2025	31.12.2024
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	2.328	2.055
Outras	94	-
	2.422	2.055
Despesas financeiras		
Juros financiamentos e atualização monetária	-	(5)
	-	(5)
Resultado financeiro	2.422	2.050

14. GERENCIAMENTO DE RISCOS

14.1 Gestão de riscos climáticos

As operações da Companhia, dada sua natureza, estão expostas a riscos atrelados a mudanças climáticas. Os ativos imobilizados da Companhia (nota explicativa 9) e os ativos biológicos (nota explicativa 8) podem ser impactados pela determinação de suas respectivas variáveis usadas nos cálculos de valor justo e recuperáveis (impairment).

A Companhia contempla em sua rotina de gestão avaliações de riscos climáticos e de escassez hídrica que podem afetar, de certa forma, diretamente a produtividade dos ativos biológicos e potencialmente a capacidade de produção de celulose e papel de fibra virgem. Em seu Centro Tecnológico de Pesquisa Florestal, são coordenados estudos e monitoramento contínuo de suas florestas para compreender o comportamento do desenvolvimento e da adaptação de seus ativos biológicos frente às mudanças de temperatura, disponibilidade de água, qualidade de conservação do solo e importância da biodiversidade existente.

Historicamente, os maciços florestais que atendem as unidades fabris de celulose e papel da Companhia situam-se em regiões de clima subtropical com baixa deficiência hídrica ao longo do ano e temperaturas moderadas. A Companhia realiza o monitoramento baseado em modelos matemáticos e experimentos de campo, na busca por regiões que têm se mostrado mais resilientes frente aos impactos climáticos e de biodiversidade projetados para o futuro.

Além dos possíveis impactos em produtividade, citados acima, a falta de chuva pode acarretar queimadas que podem atingir os maciços florestais da Companhia.

A Companhia conta com centros de monitoramento que identificam focos de queimada e viabilizam ações rápidas de combate a incêndios, minimizando danos às florestas. Possui ainda uma estrutura dedicada à gestão de riscos climáticos e corporativos, com metodologias próprias que permitem o monitoramento contínuo, a avaliação e a mitigação de riscos, além da implementação de estratégias de resiliência e adaptação.

CEREJEIRA REFLORESTADORA S.A.
CNPJ Nº 30.367.996/0001-39

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sandro Fabiano Avila
Herbert Wang Ho
Danilo Lopes Fernandes
Nils Johan Larsson

DIRETORIA

Abel Evaldo Magatão - Diretor Presidente
Felipe Machado de Souza Ardito - Diretor Financeiro

Dayele Rodarte Fernandes Silva
Contadora – CRC SP317897/O-0